

Principais afecções bacterianas e virais que afetam a reprodução dos suínos

Igor Renan Honorato Gatto¹, Priscila Silva², Andrea Souza Ramos de Medeiros¹, Samir Issa Samara¹, Luis Guilherme de Oliveira³

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), UNESP Campus Jaboticabal.

²Setor de Obstetrícia e Reprodução Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), UNESP Campus Jaboticabal.

³Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), UNESP Campus Jaboticabal.

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.1142

O aborto é a apresentação clínica mais visível e característica em relação a problemas reprodutivos, caracterizado pelo cessar da gestação, o aborto em suínos é definido para qualquer nascimento que ocorra com tempo anterior a 110 dias de gestação sem sobrevivência dos fetos a um período superior a 24 horas. Os problemas reprodutivos que afetam a suinocultura atual podem ser distintamente separados em dois grupos, interferências que ocorrem por causas não infecciosas ou infecciosas. Quando os problemas reprodutivos estão ligados às falhas maternas, ou seja, causa não infecciosa, diversos fatores podem atuar para a ocorrência do abortamento, como, fatores hormonais, micotoxinas, causa genética, causas nutricionais ou situações que desencadeiam estresse animal por etiologia multifatorial. Considerando as etiologias infecciosas, particularmente vírus e bactérias, as falhas reprodutivas variam desde abortos esporádicos, até doenças reprodutivas severas, com grande impacto econômico. Entre os agentes com capacidade de desencadear problemas ao sistema reprodutor dos suínos, destacam-se a bactéria *Brucella suis*, que causa aborto em qualquer período da gestação e *Leptospira sp.* que desencadeia aborto no terço final da gestação, ambas são silenciosa e normalmente não apresentam manifestação clínica sistêmica prévia nas fêmeas suínas. Em relação às enfermidades virais, a Doença de Aujeszky, a Síndrome Respiratória e Reprodutiva Suína (PRRS), Peste Suína Clássica e Peste Suína Africana, Parvovirose Suína e Circovirose Suína podem acarretar distúrbios reprodutivos, grandes perdas e impacto econômico, porém destacam-se o *Parvovírus suíno* (PPV), vírus que reduz o nascimento de leitões e apresenta em uma mesma leitegada afetada, animais fracos ou inviáveis, normais, mumificados e malformações e o Vírus da Circovirose Suína tipo 2 (PCV-2), relacionado com casos de aborto, mumificação e na infecção apresenta lesões nos fetos abortados. Portanto os problemas reprodutivos associados aos agentes citados tornam-se um grande desafio sanitário a ser controlado, sendo caracterizadas as ações preventivas como indispensáveis para manter o *status* dos plantéis, onde a aquisição de reprodutores livres desses agentes, prática de vacinação quando recomendável, manejo adequado e biossegurança nas granjas fazem-se necessários.

Palavras-chaves: aborto, suinocultura, problemas reprodutivos, prevenção.